

## UTILIZAÇÃO DO PESO AJUSTADO AOS 205 DIAS NA AVALIAÇÃO DE DOIS TIPOS DE DESMAME EM BOVINOS DE CORTE DA RAÇA ABERDEEN ANGUS

GABRIEL MARQUEZ GONÇALVES<sup>1</sup>; PAMELA ARISTIMUNHO SEDREZ<sup>2</sup>;  
FELIPE SAMPAIO SEDREZ<sup>2</sup>; ARTUR GUIDOTTI NUNES<sup>2</sup>, MARCELO OLIVEIRA  
CENTENA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabriel\_marquezz@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– pamelaas.vet@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – sedrez.felipes@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – arturg.fv@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – marcelo.centena@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A pecuária de corte depende de eficiência produtiva máxima e aumento de rentabilidade no sistema para que seja competitiva enquanto atividade econômica (PÖTER et al., 1998). No Brasil, indicadores de produtividade apontam que há possibilidade para melhorias significativas na produção (VAZ & LOBATO, 2010).

A técnica do desmame de bezerros em idades reduzidas proporciona aumentos significativos na taxa de prenhez e a produtividade de vacas de corte (RESTLE et al., 2001). O desmame precoce torna-se uma alternativa que proporciona condições para que a vaca recupere peso e condição corporal, atingindo maior eficiência reprodutiva (RESTLE et al., 2001).

Em regimes intensivos de pecuária de corte, além dos índices de prenhez, também são fundamentais a redução da idade de abate e de primeiro serviço das novilhas para aumento de produtividade. As técnicas para intensificação do sistema devem, porém, ser aplicadas aliadas a práticas de gestão para diferentes categorias animais. Os sistemas intensivos de produção apresentam variadas alternativas técnicas e econômicas a serem exploradas (PÖTTER et al., 2000; BERETTA et al., 2001).

Segundo MARIAN et al. (2009), o peso ajustado aos 205 dias é um parâmetro que permite avaliar o desempenho de bovinos submetidos a diferentes manejos. Portanto, este parâmetro é utilizado como forma de uniformizar a idade e descartar os defeitos de amostragem.

Neste estudo, avaliou-se o desempenho de animais submetidos a dois tipos diferentes de desmame (convencional x precoce), em três diferentes anos de avaliação (2013, 2014 e 2015), em uma propriedade de ciclo completo, com base no peso ajustado aos 205 dias.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho avaliou, no total, 1735 animais, durante três temporadas produtivas (2013, 2014, 2015), em uma propriedade rural de ciclo completo do município de Capão do Leão, Rio Grande do Sul, Brasil. Os bezerros, da raça Aberdeen Angus, foram divididos em dois grupos em cada temporada, sendo um grupo submetido ao desmame convencional e outro desmamado de forma precoce. Para mensurar o desempenho de cada tipo de desmame, avaliou-se as médias do parâmetro de peso ajustado aos 205 dias de vida, e os resultados dos diferentes grupos de desmame foram comparados entre si.

A fórmula para obtenção do peso ajustado aos 205 dias é:

$P_{205} = PD - PN/ND \times 205 + PN$ , em que:  $P_{205}$  = Peso ajustado aos 205 dias de vida;  $PD$  = Peso ao Desmame;  $PN$  = Peso ao Nascimento;  $ND$  = Número de Dias.

No ano de 2013, primeiro ano de avaliação, foram avaliados 614 bezerros, dos quais 311 foram desmamados de maneira convencional e 303 na técnica precoce. Em 2014, a avaliação abrangeu 566 animais, e o desmame convencional foi aplicado em 516 destes, restando a 50 a técnica do desmame precoce. Finalmente, no último ano de avaliação, em 2015, 555 bezerros foram avaliados, e neste ano foram 455 desmamados ao método convencional, e 100 bezerros sofreram o manejo do desmame precoce. A decisão da utilização da ferramenta do desmame precoce como manejo foi baseada na condição corporal das matrizes, mediante avaliação do gestor responsável pela propriedade.

O manejo de desmamaem ambos os grupos (precoce e convencional) foi realizado da mesma maneira, diferindo unicamente no período de vida do animal. Bezerros do desmame precoce foram apartados das mães, em média, aos 90 dias após o nascimento, enquanto o grupo desmamado de forma convencional foi apartado, em média, aos 190 dias. Os mesmos foram mantidos de 8 a 10 dias em mangueira, apartados das mães. Os animais desmamados receberam alimento concentrado em comedouros, na proporção de 1% do peso vivo, mais palha de arroz como complemento volumoso na dieta e água *ad libidum*.

Os resultados foram submetidos ao teste de análise de variância pelo teste de ANOVA ( $P < 0,05$ ), pelo programa NCSS 2005.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste trabalho encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1: Médias de peso ajustado aos 205 dias de bezerros de corte da raça Aberdeen Angus, dos grupos Desmame Precoce e Desmame Convencional, nos anos de 2013, 2014 e 2015, em uma propriedade rural do município do Capão do Leão, RS.

Ano	Número de Animais Desmame Convencional	Média $P_{205}$ Convencional	Número de Animais Desmame Precoce	Média $P_{205}$ Precoce
2013	311	$244,24 \pm 1,54$ Aa	303	$221,04 \pm 1,56$ Bb
2014	516	$227,96 \pm 1,95$ Bb	50	$240,89 \pm 3,84$ Aa
2015	455	$218,68 \pm 1,27$ Ca	100	$226,57 \pm 2,71$ Ba

A,B,C:Médias na mesma coluna seguidas por letras maiúsculas diferentes diferem entre si ( $P < 0,05$ );

a,b:Médias na mesma linha seguidos de letras minúsculas diferentes diferem entre si ( $P < 0,05$ );

No ano de 2013, o grupo Desmame Convencional atingiu média de peso ajustado aos 205 dias de 244 kg diferindo ( $P < 0,05$ ) dos demais anos e diferindo também do grupo Desmame Precoce no mesmo ano, que obteve 221 kg. No ano de 2014, o grupo Desmame Precoce chegou ao peso médio de 240 kg; já o Desmame Convencional atingiu 227 kg de média de peso.

No ano de 2015, o grupo Desmame Precoce foi superior, com 226 kg de média de peso vivo; o Desmame Convencional atingiu 218 kg de peso

médio. Porém, mesmo havendo diferença nos números não se obteve diferença estatística significativa ( $P>0,05$ ).

A avaliação de bovinos de corte sob o parâmetro do peso ajustado aos 205 dias mostra-se uma ferramenta confiável para a análise do desempenho entre animais sob diferentes manejos. A fórmula configura-se em importante método para reduzir defeitos de amostragem e padronizar diferentes grupos, como no caso do desmame convencional x desmame precoce. A simples comparação entre o peso ao desmame traria resultados incompatíveis com o real desempenho produtivo, já que o desmame precoce ocorre mais cedo na vida do bezerro. Com a aplicação do peso ajustado aos 205 dias, há equiparação de tempo e melhor análise do desempenho dos animais.

Sobre o desempenho dos animais manejados sob diferentes desmames, aferiu-se que o grupo Desmame Precoce apresentou melhor desempenho no Peso Ajustado aos 205 Dias, no ano de 2014 e no ano de 2015. Embora não havendo diferença estatística no ano de 2015, economicamente esta diferença torna-se um ponto a favor do desmame precoce.

Isto indica que a utilização ou não do desmame precoce não causa impacto negativo nesta fase da produção. Portanto, deve-se avaliar a utilização desta ferramenta com o objetivo planejado para a matriz - repetição de cria, melhora de escore e eficiência reprodutiva mais precoce para a próxima temporada reprodutiva, entre outros aspectos. RESTLE et. al. (2001) concluíram que o desmame precoce aos 90 dias resultou em maior peso e melhor estado corporal da vaca no outono, melhor desempenho reprodutivo e que os efeitos do manejo do desmame aos 90 dias sobre a reprodução foram mais evidentes em vacas jovens.

Além disso, deve-se avaliar avaliação de custos de implantação do desmame precoce. Esta técnica demanda maiores investimentos com insumos, ração, instalações, mão-de-obra, e outros fatores impactantes na gestão econômica do sistema produtivo.

#### 4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir, portanto, que a utilização do peso ajustado aos 205 dias possibilita a comparação entre os resultados do Desmame Convencional e Desmame Precoce, mesmo realizando-se os manejos em períodos diferentes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERETTA, V.; LOBATO, J.F.P.; MIELITZ NETO, C.G.A. Produtividade e eficiência biológica de sistemas pecuários de cria diferindo na idade das novilhas ao primeiro parto e na taxa de natalidade do rebanho no Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.20, n.4, p.1278-1286, 2001.

MARIANI, P.; VIZENTIN, W.; LIPINSKI, L.; SEGUI, M.; WEISS, R.; KOZICKI, L.; BREDA, J. C.; GIACOMELI, A. B. Avaliação do ganho de peso ajustado para 205 dias em bezerros da raça Nelore e mestiços Nelore x Red Angus, submetidos ao desmame temporário. **Revista Acadêmica Ciência Animal**, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 407-413, out./dez. 2009.

PÖTTER, L.; LOBATO, J.F.P.; MIELITZ NETO, C.G.A. Produtividade de um modelo de produção para novilhas de corte primíparas aos dois, três e quatro anos de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.27, n.3, p.613-619, 1998.

PÖTTER, L.; LOBATO, J.F.P.; MIELITZ NETO, C.G.A. Análises econômicas de modelos de produção com novilhas de corte primíparas aos dois, três ou quatro anos de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.29, n.3, p.861-870, 2000.

RESTLE, J.; VAZ, R.Z.; ALVES FILHO, D.C. et al. Desempenho de vacas Charolês e Nelore desterneiradas aos três ou sete meses. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.30, n.2, p.499-507, 2001.

VAZ, R.Z.; LOBATO, J.F.P. Efeitos da idade ao desmame no desenvolvimento somático e desempenho reprodutivo de vacas de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.39, n.5, p.1058-1067, 2010.